

PROGRAMA

30 de maio (sábado): Preparação para a Festa do Credo, 5º ano da catequese, das 10h às 14h30.

31 de maio (domingo): Solenidade da Santíssima Trindade.

31 de maio (domingo): Procissão da Luz na cidade da Virgem, presidida pelo Bispo D. Manuel, Igreja da Trindade, às 21h30.

1 de junho (2ª feira): Audições finais Escola de Música PNSB, sala 9, às 19h30.

1 de junho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

2 de junho (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

2 de junho (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

2 de junho (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h.

2 de junho (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

3 de junho (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

3 de junho (4ª feira): Missa vespertina da Solenidade de Corpo de Deus, às 19h.

3 de junho (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

3 de junho (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

3 de junho (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

4 de junho (5ª feira): Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo. Missas no horário habitual de domingo: Igreja dos Pastorinhos, às 9h30; Igreja Paroquial, às 10h45, 12h, 13h e 19h.

4 de junho (5ª feira): Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo: Procissão com início na Sé do Porto, às 16h.

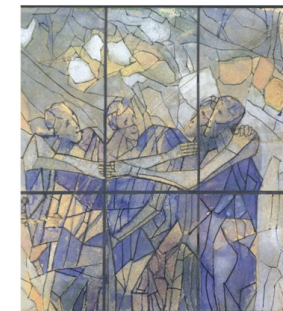
5 de junho (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

5 de junho (6ª feira): 1ª sexta-feira. Igreja dos Pastorinhos: confissões, às 20h e missa às 20h30.

7 de junho (domingo): Peregrinação a Fátima. Saída da paróquia pelas 7h30 e chegada pelas 20h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 27, 30 de maio - 6 de junho de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A celebração da Solenidade da Trindade não pode ser a tentativa de compreender e decifrar o “problema de um em três”. Mas deve ser, sobretudo, a contemplação de um Deus que é amor e que é, portanto, comunidade.

S. João é o evangelista fascinado na contemplação do amor de um Deus que não hesitou em enviar ao mundo o seu Filho, o seu único Filho, para apresentar aos homens uma proposta de felicidade plena, de vida definitiva. Jesus, o Filho, cumprindo o mandato do Pai, fez da sua vida um dom, até à morte na cruz, para mostrar aos homens o caminho da vida eterna. No dia em que celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade, somos convidados a contemplar, com S. João, esta incrível história de amor e a espantar-nos com o peso que nós, seres limitados e finitos, pequenos grãos de pó, com fragilidades, adquirimos nos esquemas, nos projectos e no coração de Deus.

O amor de Deus traduz-se na oferta ao homem de vida plena e definitiva. É uma oferta gratuita, incondicional, absoluta, válida para sempre. Deus respeita absolutamente a nossa liberdade e aceita que recusemos a sua oferta de vida. No entanto, rejeitar a oferta de Deus e preferir o egoísmo, o orgulho, a auto-suficiência, é um caminho de infelicidade, que gera sofrimento.

Nós, crentes, devíamos ser as testemunhas desse Deus que é amor e as nossas comunidades cristãs deviam ser a expressão viva do amor trinitário.

Estamos a terminar o mês de maio, mês de Maria e a dar início ao mês de junho, mês do Coração de Jesus. Celebramos as primeiras comunhões, momentos de alegria para a paróquia, teremos em junho a celebração das profissões de fé. Aproxima-se o fim do ano pastoral, o amor de Deus testemunha-se na dedicação de cada um. Pe. Feliciano Garcês, scj

SANTÍSSIMA TRINDADE

LEITURA I – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 34,4b-6.8-9)

Naqueles dias, Moisés levantou-se muito cedo e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe ordenara, levando nas mãos as tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem, ficou junto de Moisés, que invocou o nome do Senhor. O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: «O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo, sem pressa para Se indignar e cheio de misericórdia e fidelidade». Moisés caiu de joelhos e prostrou-se em adoração. Depois disse: «Se encontrei, Senhor, aceitação a vossos olhos, digno-Se o Senhor caminhar no meio de nós. É certo que se trata de um povo de dura cerviz, mas Vós perdoareis os nossos pecados e iniquidades e fareis de nós a vossa herança». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Dan 3,52-256

Refrão: Digno é o Senhor de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejais, Senhor, Deus dos nossos pais:
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito o vosso nome glorioso e santo:
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejais no templo santo da vossa glória:
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejais no trono da vossa realeza:
digno de louvor e de glória para sempre.

Bendito sejais, Vós que sondais os abismos
e estais sentados sobre os Querubins:
digno de louvor e de glória para sempre.
Bendito sejais no firmamento dos céus:
digno de louvor e de glória para sempre.



LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (2 Cor 13,11-13)

Irmãos: Sedes alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tende os mesmos sentimentos, vivei em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Ap 1,8 - Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
ao Deus que é, que era e que há-de vir.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 3,16-18)
Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus». Palavra da salvação.

DECRETO EPISCOPAL

CONVOCAÇÃO DO SÍNODO DIOCESANO

Num tempo em que a sinodalidade se afigura como a via mais válida para reconduzir a Igreja conciliar ao encontro de si própria e a inserir na senda da missão, um sínodo diocesano é sempre um instrumento institucional que exprime e traduz a "Igreja em movimento" a nível local. (...) Esta Diocese do Porto tem-se esforçado grandemente por receber as valiosas aportações do Concílio Vaticano II. (...) Agora, importa dar voz a todo o Povo de Deus. Para mais, não temos valorizado este rico instrumento que é o sínodo. Parece que o último, aqui realizado, foi já em 1710. Por tudo isto, correspondendo à vontade de muitos fiéis em Cristo, faço saber que: 1. Vivendo a Igreja universal um processo sinodal, que convoca e implica cada um dos batizados para uma corresponsabilidade eclesial cada vez maior; 2. Após anunciar o desejo de convocar um Sínodo Diocesano na peregrinação diocesana jubilar, a 20 de setembro de 2025, e muitos diocesanos terem manifestado o seu sentir acerca da sua oportunidade; 3. Ouvido o Conselho Presbiteral, conforme previsto no cân. 461 §1, bem como o Conselho Pastoral Diocesano, o Conselho Episcopal e os vigários da vara e adjuntos dos vigários da vara; 4. Após o trabalho desenvolvido pela comissão preparatória; Hei por bem: 1. Convocar a Igreja do Porto para um Sínodo Diocesano, sob o lema «Ser Porto: formar, reformar, transformar», a teor do cân. 462 §1, que terminará na solenidade de Pentecostes de 2028; 2. Aprovar o Regulamento Geral, que consta de vinte e três artigos; 3. Determinar que este decreto seja lido ao povo de Deus em todas as Eucaristias dos dias 30 e 31 de maio de 2026 celebradas na nossa Diocese. Desejo que este momento de graça e de comunhão diocesana que é o Sínodo Diocesano implique e mobilize «todos, todos, todos». Confio o sínodo diocesano do Porto à proteção de Maria Santíssima, Mãe da Igreja e Senhora da Assunção. Dado no Porto e Paço e Episcopal, a 24 de maio, Solenidade de Pentecostes, do ano de 2026. + Manuel da Silva Rodrigues Linda, Bispo do Porto.